



# conectar

pesquisas e inteligência

**Indicadores Sociais e Econômicos na  
Gestão Municipal**

**Projeto  
Pulso Brasil**

**Pinheiro/ MA**

**Maio de 2026**

## INTRODUÇÃO

Essa pesquisa se insere nos objetivos do projeto Pulso Brasil da Fundação Índigo. Esse projeto busca ajudar gestores públicos a entender temas de interesse público, com base em pesquisas de opinião pública, seja quantitativa, seja qualitativa, para ouvir as demandas dos cidadãos de diversos estados e municípios brasileiros.

Nessas pesquisas são avaliados serviços nas áreas de Saúde, Educação, Segurança, Mobilidade Urbana, Saneamento Básico, Cultura, entre outros. Essa pesquisa, especificamente levantou percepções da população de Pinheiro, no Maranhão, das áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Saneamento Básico e Infraestrutura Urbana.

## OBJETIVO GERAL DESTA PESQUISA

O relatório a seguir detalha os resultados da pesquisa de opinião pública realizada na cidade de Pinheiro, Maranhão, com o objetivo de mensurar a percepção dos munícipes em relação aos principais pilares dos serviços públicos e da infraestrutura urbana. Em um cenário de constantes transformações e demandas crescentes por eficiência, este estudo busca identificar os pontos de satisfação, as carências estruturais e os gargalos operacionais que impactam diretamente o cotidiano dessa cidade maranhense.

A base amostral compreende **798 entrevistas**, distribuídas de forma estatística para garantir a representatividade das diferentes regiões administrativas e perfis socioeconômicos do município. Este volume de amostras confere à pesquisa uma robustez estatística significativa, permitindo uma margem de erro reduzida e um alto nível de confiança nos dados apresentados. A metodologia aplicada priorizou a escuta direta do cidadão, capturando o sentimento real da população em relação a setores vitais como saúde, educação, segurança e saneamento.



Ao longo desta análise, os dados são apresentados de forma segmentada, permitindo uma leitura clara das áreas onde o serviço público é aprovado e daquelas que exigem intervenção imediata. Mais do que um levantamento estatístico, este documento serve como uma ferramenta de diagnóstico estratégico, oferecendo subsídios para o planejamento de políticas públicas e para a otimização da alocação de recursos, visando o aprimoramento da qualidade de vida e o fortalecimento dos serviços em Pinheiro.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Pretendeu-se avaliar a qualidade dos serviços públicos oferecidos e seus impactos na qualidade de vida dos habitantes, além de mapear as principais necessidades e aspirações da população, fornecendo informações estratégicas que possam subsidiar o aprimoramento dos serviços públicos e orientar o desenvolvimento de políticas mais eficazes e alinhadas às demandas locais.

Para isso, fizemos os seguintes levantamentos:

- Levantamento referente aos Indicadores de **Saúde**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Educação**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Segurança Pública**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Assistência Social**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Saneamento Básico**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Infraestrutura Urbana**

## **METODOLOGIA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

- **Universo e Amostragem:** o estudo compreende **798 entrevistas** com cidadãos acima de 16 anos, distribuídas proporcionalmente à população de Pinheiro/MA. As variáveis de controle incluem gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- **Período e Coleta:** levantamento realizado entre os dias 08 e 10 de maio de 2026, em horários diversificados, através de abordagem direta em pontos estratégicos da cidade.
- **Instrumento de Pesquisa:** questionário estruturado pela Conectar Pesquisas e Inteligência, contendo questões de natureza espontânea e estimulada.
- **Rigor Estatístico:** a pesquisa apresenta uma margem de erro de 3,47 pontos percentuais para mais ou para menos, com um grau de confiabilidade de 95%.
- **Controle de Qualidade:** execução por agentes treinados da Conectar Pesquisas e Inteligência, sob supervisão constante. O processo de verificação incluiu a conferência rigorosa de 20% dos questionários aplicados e fiscalização in loco.



**conectar**  
pesquisas e inteligência

# RESULTADOS

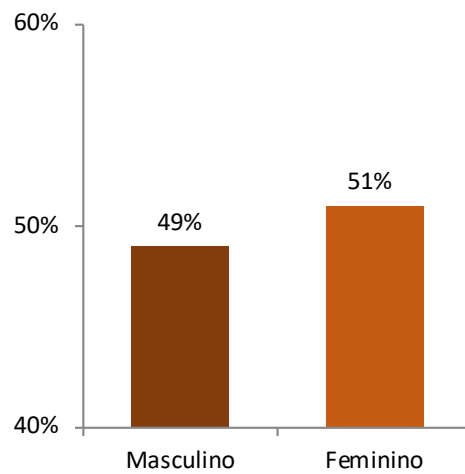


**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**1 - Amostra por Gênero.**

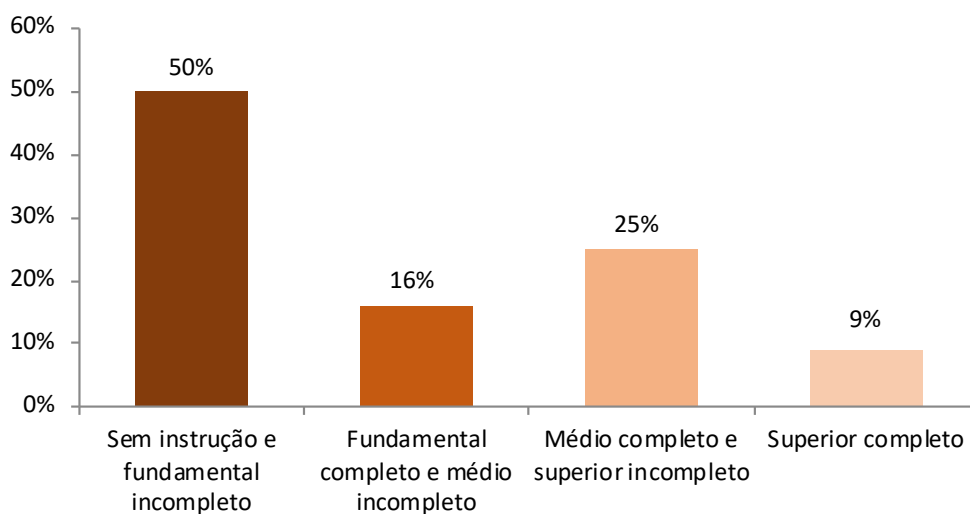
Masculino	49%
Feminino	51%



**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**2 - Amostra por Escolaridade.**

Sem instrução e fundamental incompleto	50%
Fundamental completo e médio incompleto	16%
Médio completo e superior incompleto	25%
Superior completo	9%



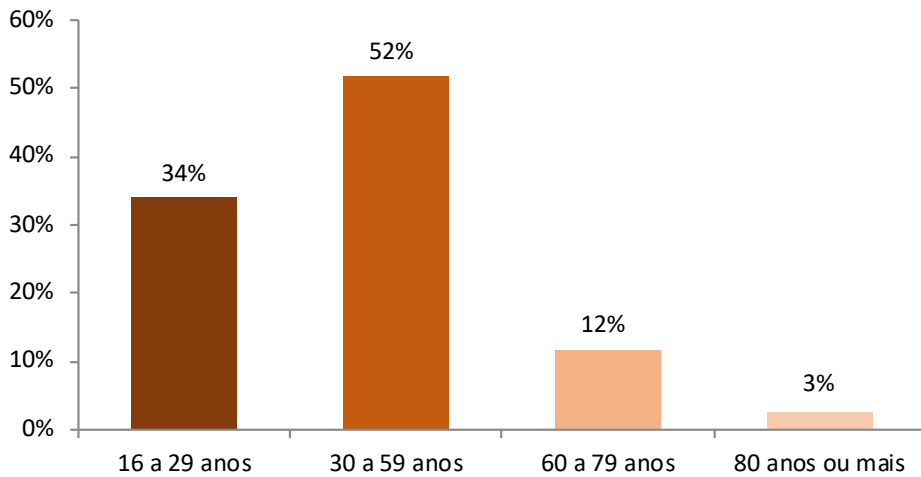


**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**3 - Amostra por Idade.**

16 a 29 anos	34%
30 a 59 anos	52%
60 a 79 anos	12%
80 anos ou mais	3%



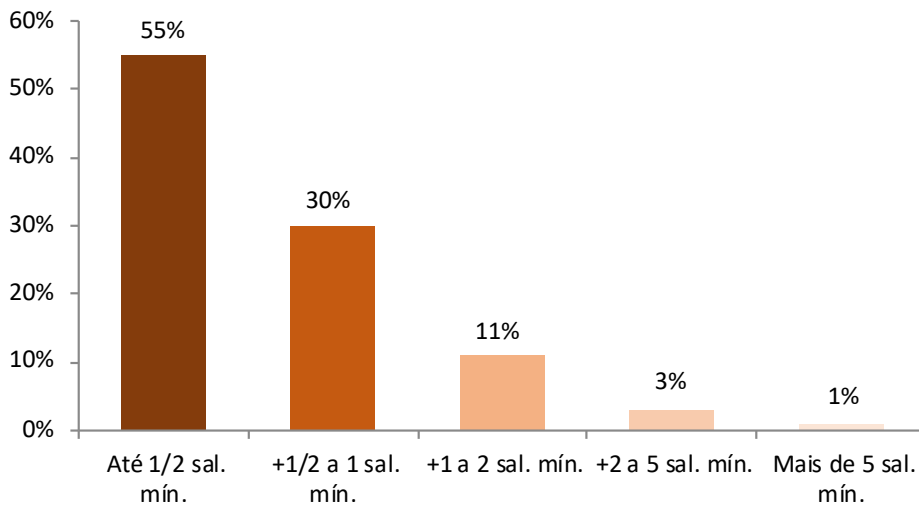


**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**4 - Amostra por Renda.**

Até 1/2 sal. mín.	55%
+1/2 a 1 sal. mín.	30%
+1 a 2 sal. mín.	11%
+2 a 5 sal. mín.	3%
Mais de 5 sal. mín.	1%



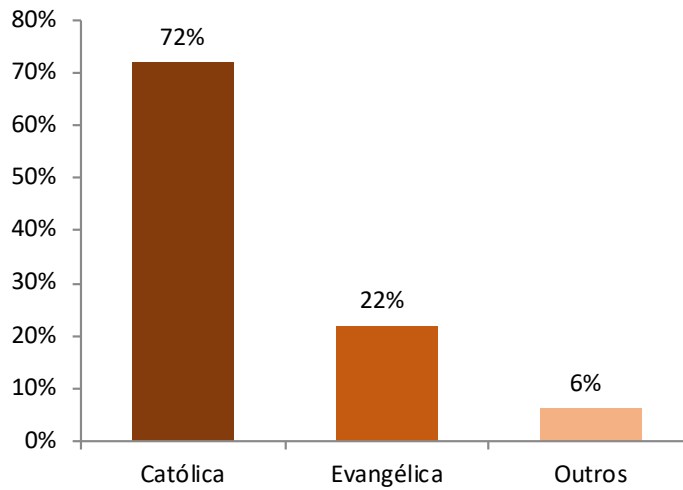


**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**5 - Amostra por Religião.**

Católica	72%
Evangélica	22%
Outros	6%



**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

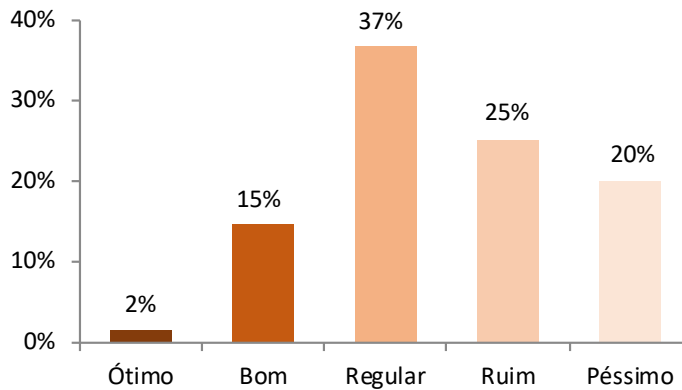
**6 - Ponto negativo da cidade.**

Saúde	32%
Segurança	31%
Custo de vida	27%
Educação	25%
Saneamento básico	15%
Desemprego	13%
Transporte coletivo	11%
Creche	9%
Infraestrutura	8%
Limpeza urbana	8%
Pavimentação	7%
Esporte / Cultura / Lazer	5%
Mobilidade urbana	4%
Trânsito	4%
Moradores de rua	1%

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**7 - Avaliação do sistema de saúde pública.**

Ótimo	2%
Bom	15%
Regular	37%
Ruim	25%
Péssimo	20%
NS/ NR	2%



A partir da lista estimulada de pontos negativos da cidade, a saúde pública foi a área mais assinalada pelos moradores de Pinheiro, acumulando 32% das menções. Na aferição estimulada direta de sua qualidade, os números desenham um cenário de forte pressão sobre o serviço: o conceito "regular" concentra a maior fatia das opiniões com 37%. A aprovação total (soma de ótimo e bom) fixa-se em apenas 17%, enquanto o índice de reprovação consolidada (soma de ruim e péssimo) atinge 45% dos entrevistados.

A abertura dos recortes sociodemográficos evidencia que as mulheres são as críticas mais severas do sistema de saúde local, somando 48% de desaprovação (26% ruim e 22% péssimo) contra 42% verificados no público masculino. Na análise geracional, os adultos de 25 a 34 anos lideram as queixas, registrando 30% de conceito "ruim". Sob a ótica econômica, a insatisfação atinge seu ápice na classe mais abastada, acumulando 52% de notas negativas no estrato populacional com renda superior a 5 salários mínimos.

Os indicadores atestam que a saúde pública configura-se como um dos principais eixos de desgaste para a gestão de Pinheiro, impulsionada pela sua liderança na lista de problemas estimulados. Embora a expressiva presença da nota "regular" (37%) indique que o sistema atende parte das demandas apenas.

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	16%	14%
Regular	39%	35%
Ruim	24%	26%
Péssimo	18%	22%
NS/NR	1%	3%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	2%	1%	1%
Bom	15%	12%	12%	15%	21%
Regular	41%	32%	40%	36%	35%
Ruim	20%	30%	27%	26%	22%
Péssimo	20%	22%	19%	22%	14%
NS/NR	2%	1%	0%	1%	7%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamental	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	7%	2%	0%	3%
Bom	18%	14%	15%	15%
Regular	30%	36%	38%	34%
Ruim	19%	22%	27%	23%
Péssimo	16%	23%	18%	22%
NS/NR	9%	2%	1%	2%

### Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	2%	1%	1%
Bom	18%	16%	9%	16%	13%
Regular	38%	37%	38%	29%	37%
Ruim	23%	25%	28%	32%	19%
Péssimo	18%	19%	22%	20%	24%
NS/NR	2%	2%	1%	1%	5%

### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	1%
Bom	16%	15%	7%	13%
Regular	36%	40%	36%	32%
Ruim	26%	20%	25%	32%
Péssimo	19%	19%	33%	20%
NS/NR	2%	2%	0%	2%



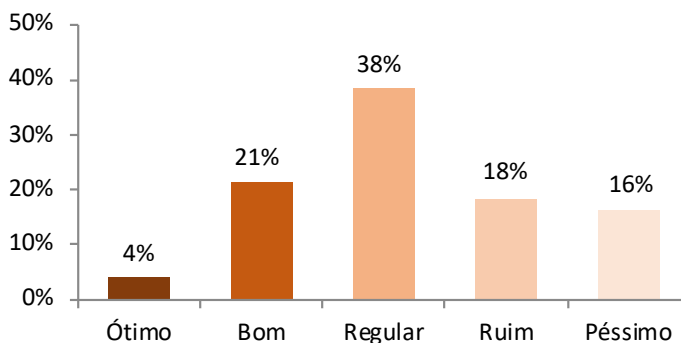
**conectar**  
pesquisas e inteligência

### Pesquisa Avaliação

Pinheiro

#### 8 - Avaliação do sistema de educação pública.

Ótimo	4%
Bom	21%
Regular	38%
Ruim	18%
Péssimo	16%
NS/ NR	2%



Na abordagem estimulada sobre os pontos negativos do município, a educação pública foi escolhida por 25% dos entrevistados, posicionando-se como o quarto maior problema da cidade. Na avaliação direta do serviço, o panorama mostra-se ligeiramente superior ao de outros setores: o conceito "regular" predomina amplamente com 38%. A aprovação total do ensino alcança 25% (4% ótimo e 21% bom), enquanto a desaprovação total atinge 34% (18% ruim e 16% péssimo).

No detalhamento demográfico, os homens apresentam um parecer sutilmente mais favorável na nota mais alta, conferindo 6% de "ótimo" contra 3% das mulheres. Sob a perspectiva da idade, os idosos com 60 anos ou mais manifestam o maior acolhimento à rede escolar, registrando 30% de conceito "bom". Na vertente de renda mensal, por sua vez, a rejeição ganha fôlego nas camadas de maior poder aquisitivo, somando 39% de avaliações negativas no segmento com rendimentos acima de 5 salários mínimos.

Embora a educação em Pinheiro desfrute de um índice de aprovação relativamente mais robusto (25%) quando comparada a outras áreas, o volume de reprovação (34%) e a predominância da nota regular exigem atenção continuada.



**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	6%	3%
Bom	20%	23%
Regular	39%	38%
Ruim	19%	18%
Péssimo	15%	17%
NS/NR	1%	2%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	5%	4%	6%	3%	3%
Bom	26%	17%	15%	21%	30%
Regular	36%	37%	41%	41%	35%
Ruim	14%	22%	20%	18%	18%
Péssimo	17%	20%	18%	18%	7%
NS/NR	2%	0%	0%	0%	8%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	7%	6%	3%	4%
Bom	40%	16%	22%	20%
Regular	9%	39%	40%	40%
Ruim	24%	13%	20%	17%
Péssimo	9%	24%	13%	18%
NS/NR	11%	2%	1%	1%

### Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	5%	4%	2%	5%
Bom	25%	25%	13%	21%	23%
Regular	38%	39%	41%	36%	36%
Ruim	16%	17%	22%	21%	18%
Péssimo	16%	13%	20%	18%	14%
NS/NR	2%	1%	1%	0%	4%

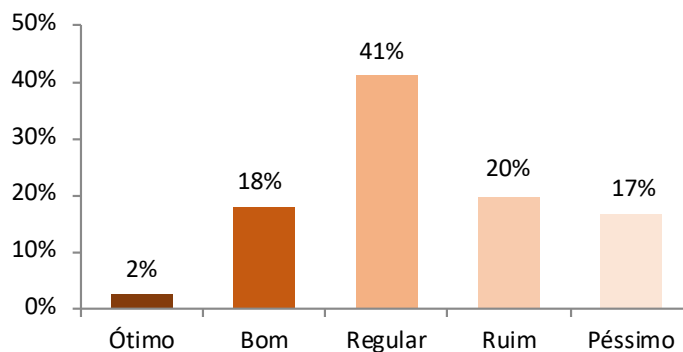
### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	7%	3%	3%
Bom	19%	26%	22%	18%
Regular	40%	35%	41%	37%
Ruim	20%	13%	16%	26%
Péssimo	16%	17%	18%	15%
NS/NR	1%	3%	0%	0%

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**9 - Avaliação do sistema de saneamento básico.**

Ótimo	2%
Bom	18%
Regular	41%
Ruim	20%
Péssimo	17%
NS/ NR	2%



O saneamento básico foi selecionado por 15% dos moradores de Pinheiro na lista estimulada de problemas locais. Quando submetido à avaliação direta sobre a sua qualidade, o setor colhe 20% de aprovação consolidada (2% ótimo e 18% bom). O conceito "regular" desponta como majoritário, aglutinando 41% das respostas, enquanto o bloco de reprovação congrega 37% da amostra municipal (20% ruim e 17% péssimo).

A estratificação demográfica expõe um comportamento muito similar entre os gêneros, com a desaprovação oscilando de maneira estreita entre 35% (homens) e 38% (mulheres). Por faixa etária, a faixa em idade produtiva de 25 a 34 anos lidera o descontentamento, registrando 18% de nota "ruim" e 18% de nota "péssima". Sob o prisma financeiro, as críticas mais acentuadas concentram-se no estrato socioeconômico superior a 5 salários mínimos, patamar no qual as notas negativas chegam a 37%.

A forte convergência de opiniões em torno da nota regular (41%) e da rejeição (37%) demonstra que a infraestrutura de água, esgoto e destinação de resíduos em Pinheiro atende a população de forma incompleta.



**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	2%
Bom	19%	17%
Regular	42%	40%
Ruim	19%	21%
Péssimo	16%	17%
NS/NR	1%	3%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	4%	2%	2%
Bom	15%	18%	20%	18%	18%
Regular	42%	44%	41%	40%	38%
Ruim	21%	18%	21%	20%	18%
Péssimo	17%	18%	14%	18%	14%
NS/NR	2%	0%	0%	1%	9%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	7%	5%	2%	1%
Bom	11%	17%	19%	16%
Regular	30%	35%	44%	42%
Ruim	24%	16%	20%	20%
Péssimo	6%	25%	14%	18%
NS/NR	22%	1%	1%	2%

### Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	3%	2%	0%	2%
Bom	16%	24%	14%	21%	17%
Regular	40%	41%	44%	43%	38%
Ruim	21%	16%	21%	22%	20%
Péssimo	17%	16%	17%	15%	18%
NS/NR	2%	1%	2%	0%	5%

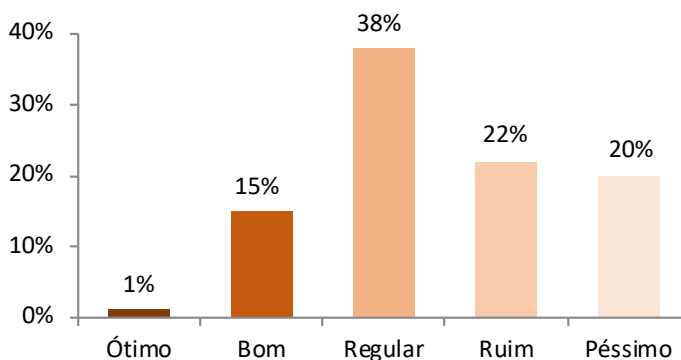
### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	4%	0%	3%
Bom	18%	19%	13%	18%
Regular	43%	39%	49%	35%
Ruim	20%	18%	14%	26%
Péssimo	16%	17%	24%	15%
NS/NR	2%	3%	0%	3%

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**10 - Avaliação da segurança pública.**

Ótimo	1%
Bom	15%
Regular	38%
Ruim	22%
Péssimo	20%
NS/ NR	4%



A segurança pública desponta como a segunda maior preocupação dos cidadãos de Pinheiro, sendo assinalada por 31% dos entrevistados na listagem estimulada de problemas, colada diretamente na liderança da saúde. Na aferição direta de sua qualidade, o cenário de alerta se confirma: a desaprovação total atinge 42% (22% ruim e 20% péssimo). O conceito "regular" reúne 38% das menções, ao passo que a aprovação do setor limita-se a 16%.

Ao analisar as segmentações, nota-se que as mulheres relatam maior sensação de vulnerabilidade, conferindo 21% de conceito "péssimo" em comparação aos 19% apontados pelo público masculino. Na divisão por idade, os adultos localizados na faixa de 45 a 59 anos expõem o maior nível de reprovação severa, assinalando 25% de nota "péssima". Pela ótica econômica, a insatisfação cruza de forma transversal todas as faixas de renda, atingindo um pico de 49% de desaprovação combinada na classe média-alta.

O expressivo destaque obtido na lista estimulada (31%) consolida a segurança como um tema prioritário e de grande sensibilidade para a comunidade de Pinheiro. Como a regularidade abarca 38% das opiniões, há um claro espaço para que medidas preventivas do poder público.

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	1%	1%
Bom	15%	15%
Regular	40%	36%
Ruim	22%	22%
Péssimo	19%	21%
NS/NR	3%	4%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	2%	2%	1%	0%
Bom	15%	13%	12%	15%	23%
Regular	46%	38%	39%	36%	30%
Ruim	16%	27%	25%	21%	20%
Péssimo	17%	18%	21%	25%	16%
NS/NR	5%	2%	1%	2%	11%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	5%	2%	1%	1%
Bom	23%	14%	15%	14%
Regular	26%	34%	40%	39%
Ruim	17%	19%	24%	19%
Péssimo	14%	25%	18%	22%
NS/NR	15%	6%	2%	4%

### Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	1%	0%	1%
Bom	19%	11%	10%	20%	19%
Regular	37%	43%	42%	29%	31%
Ruim	20%	21%	25%	26%	20%
Péssimo	20%	17%	19%	23%	24%
NS/NR	3%	6%	4%	2%	6%

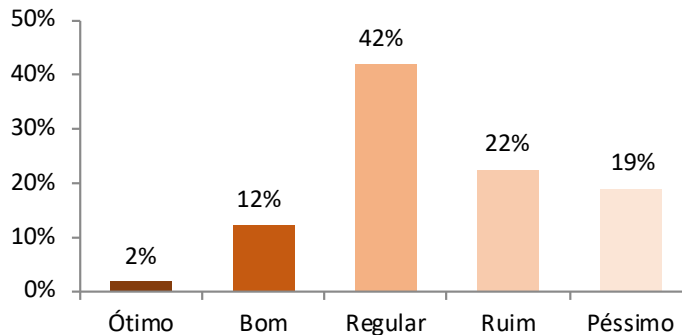
### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	2%	1%	1%
Bom	15%	17%	4%	12%
Regular	37%	37%	49%	40%
Ruim	23%	17%	20%	29%
Péssimo	20%	21%	26%	14%
NS/NR	3%	5%	1%	4%

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**11 - Avaliação da infraestrutura urbana.**

Ótimo	2%
Bom	12%
Regular	42%
Ruim	22%
Péssimo	19%
NS/NR	3%



Na listagem estimulada de deficiências de Pinheiro, os itens de infraestrutura (8%) e pavimentação (7%) acumulam juntos um percentual significativo de 15% de queixas voltadas ao espaço urbano. Na medição estimulada direta da qualidade das vias públicas, os números desenham um empate técnico rigoroso: o conceito "regular" lidera com 42%, mas é seguido de perto por 41% de reprovação total (22% ruim e 19% péssimo). A aprovação do setor fixa-se em 14%.

Os cruzamentos demográficos revelam que o público feminino expressa maior descontentamento estrutural, conferindo 20% de nota "péssima" frente a 18% do público masculino. Na divisão por faixas de idade, o segmento jovem-adulto de 25 a 34 anos assume a postura mais rígida da cidade, concentrando expressivos 26% de conceito "ruim" e 20% de "péssimo". Sob a ótica educacional, o rigor avaliativo cresce entre os diplomados com nível superior, alcançando 24% de menções no patamar mais baixo.

Este cenário de equilíbrio absoluto entre a regularidade (42%) e a insatisfação (41%) traduz que a malha viária de Pinheiro passa por um momento de cobrança latente por manutenção.



**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**Avaliação do Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	11%	13%
Regular	43%	41%
Ruim	24%	21%
Péssimo	18%	20%
NS/NR	1%	4%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	2%	2%	1%	2%
Bom	14%	12%	11%	11%	14%
Regular	43%	39%	42%	43%	41%
Ruim	16%	26%	23%	24%	23%
Péssimo	21%	20%	20%	19%	12%
NS/NR	3%	1%	0%	1%	8%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	5%	2%	2%	1%
Bom	16%	14%	13%	9%
Regular	26%	41%	43%	43%
Ruim	22%	20%	25%	18%
Péssimo	15%	21%	16%	24%
NS/NR	17%	2%	1%	4%

### Resultado por renda

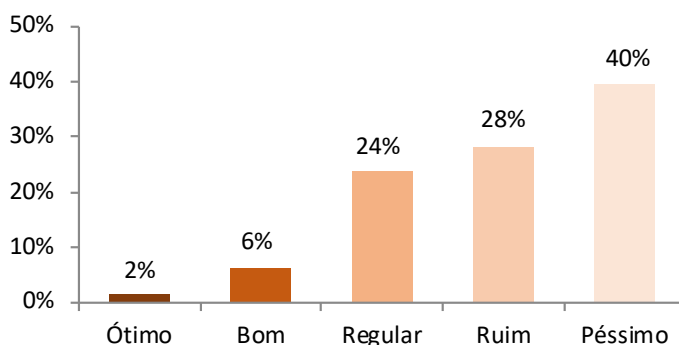
	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	2%	1%	0%	2%
Bom	16%	12%	7%	14%	13%
Regular	40%	42%	47%	35%	42%
Ruim	23%	23%	24%	26%	15%
Péssimo	18%	19%	19%	23%	19%
NS/NR	1%	3%	2%	1%	8%

### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	4%	1%	0%
Bom	13%	11%	8%	12%
Regular	41%	46%	41%	37%
Ruim	25%	15%	26%	29%
Péssimo	17%	21%	23%	20%
NS/NR	2%	3%	1%	3%

**12 - Avaliação do departamento de Assistência Social.**

Ótimo	2%
Bom	6%
Regular	24%
Ruim	28%
Péssimo	40%
NS/ NR	1%



A Assistência Social configura-se, de forma isolada, como a área pública com o pior desempenho avaliativo de toda a pesquisa em Pinheiro. Na aferição estimulada direta de sua atuação, o setor enfrenta uma desaprovação massiva de 68% dos entrevistados, fortemente impulsionada por 40% de conceito "péssimo" e 28% de "ruim". A zona de regularidade encolhe para 24%, enquanto a aprovação desaba para ínfimos 8% (2% ótimo e 6% bom).

A rejeição generalizada às políticas de amparo social assume proporções graves entre as mulheres, segmento no qual a nota "péssima" atinge assustadores 43%. Sob a ótica geracional, o pico de insatisfação extrema localiza-se na faixa etária de 45 a 59 anos, registrando expressivos 48% de conceito "péssimo". Na segmentação por instrução, os dados mostram-se transversais, mantendo a reprovação severa na casa dos 45% mesmo entre os moradores com ensino superior completo.

Com quase 70% de desaprovação e uma aprovação de apenas um dígito, a assistência social representa a crise de imagem institucional mais aguda vivenciada pelo poder público em Pinheiro.

**Pesquisa Avaliação**  
Pinheiro

**Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	2%	1%
Bom	6%	6%
Regular	24%	23%
Ruim	31%	26%
Péssimo	36%	43%
NS/NR	0%	1%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	2%	1%	1%	3%
Bom	8%	6%	4%	5%	8%
Regular	34%	23%	21%	16%	27%
Ruim	22%	34%	32%	30%	22%
Péssimo	33%	35%	43%	48%	37%
NS/NR	1%	0%	0%	0%	3%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamental	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	12%	3%	1%	1%
Bom	4%	6%	7%	6%
Regular	9%	24%	26%	21%
Ruim	29%	28%	29%	26%
Péssimo	41%	40%	37%	45%
NS/NR	4%	0%	0%	1%

### Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	1%	1%	0%	1%
Bom	7%	8%	4%	10%	4%
Regular	27%	22%	25%	11%	27%
Ruim	26%	29%	31%	34%	23%
Péssimo	36%	40%	39%	45%	44%
NS/NR	1%	0%	1%	0%	2%

### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	4%	0%	0%
Bom	7%	7%	0%	3%
Regular	24%	25%	19%	21%
Ruim	30%	23%	28%	33%
Péssimo	36%	41%	52%	43%
NS/NR	1%	1%	0%	0%



**conectar**  
pesquisas e inteligência

# CONCLUSÃO

## CONCLUSÃO

A pesquisa de opinião pública realizada em Pinheiro apresenta um diagnóstico administrativo severo, caracterizado por problemas muito graves de avaliação na área de assistência social, demandas latentes nos setores de saúde e segurança, e bases medianas de regularidade nos serviços estruturais.

A Assistência Social configura-se, de forma isolada, como o gargalo político e a crise de imagem mais aguda e urgente da máquina pública em Pinheiro. O setor enfrenta uma desaprovação massiva e alarmante de 68% dos entrevistados, impulsionada por expressivos 40% que avaliam o serviço como 'péssimo' e 28% como 'ruim'.

Com uma aprovação que desaba para ínfimos 8%, fica evidente um colapso na percepção das políticas de amparo às famílias vulneráveis, exigindo uma reestruturação imediata de cobertura e atendimento.

No campo dos serviços de proteção e direitos, a Saúde Pública e a Segurança Pública despontam como as duas principais preocupações espontâneas dos moradores, acumulando 32% e 31% de citações na lista de problemas da cidade, respectivamente. Na aferição estimulada direta, a saúde pública colhe uma expressiva pressão com 45% de reprovação consolidada (25% ruim e 20% péssimo) e 37% de conceito 'regular'.

Já a segurança pública reflete um cenário assemelhado de alerta: registra 42% de pareceres negativos combinados (22% ruim e 20% péssimo) contra 38% de menções regulares, revelando uma sensação difusa de vulnerabilidade urbana.



Nas dimensões de infraestrutura física e de ensino, o município encontra-se imerso em dinâmicas avaliativas distintas, embora predominantemente amortecidas pelo conceito 'regular'.

A Infraestrutura Urbana por sua vez, apresenta um equilíbrio absoluto, dividida entre 42% de regularidade e 41% de reprovação total (22% ruim e 19% péssimo). O Saneamento Básico segue padrão similar, com 41% de regularidade e 37% de pareceres negativos.

Por fim, a Educação Pública registra o desempenho relativo menos desgastado do estudo, alcançando 25% de aprovação direta (ótimo e bom) e mantendo 38% de regularidade contra 34% de reprovação consolidada.

Este panorama consolida o diagnóstico de uma gestão municipal pressionada por demandas essenciais não atendidas e uma visível deterioração na rede de proteção social.

O caminho prático para a recuperação da legitimidade política e institucional em Pinheiro exige uma intervenção emergencial e cirúrgica na Assistência Social, transformando-a em uma vitrine de acolhimento.

Ao coordenar o reordenamento das redes de saúde e segurança com entregas físicas contínuas de pavimentação e saneamento, o poder público municipal poderá resgatar a confiança do eleitorado, convertendo as extensas faixas de neutralidade em aprovação governamental real.